

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR SOBRE O PROFESSOR QUE ATUA NO CONTEXTO FORMAL E NÃO FORMAL

SICHELERO, Junior Jonas
MATIELLO, Marizete Lemes da Silva

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar como acontece o processo de formação continuada do professor de Educação Física que atua no contexto formal e não formal. Os dados foram analisados a partir da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Neste sentido identificamos certo descontentamento destes educadores ao falarem sobre o incentivo para esta formação. Diante disso podemos considerar a formação continuada um elemento indispensável na vida profissional do professor de Educação Física, pois qualifica seus saberes e enriquece o processo de construção do conhecimento.

Palavras Chave: Educação Física, formação continuada, prática pedagógica.

CONTINUING EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION: A LOOK AT THE TEACHER THAT OPERATES IN THE FORMAL AND INFORMAL CONTEXT

Abstract

The present study aimed to identify how the process of continuing education of the teacher of physical education that acts in the formal and informal context. The held instruments for data collection were analyzed to the context analysis technique of Bardin (1977). In this effect identified some discontent this education when they talk about difficults in this search to support through of personal fulfillment. We consider the continuing education an indispensable element in the professional life of the physical education teacher because offers the possibility to reflect your practice describing their knowledge and enriching the process and construction the know.

KeyWords: physical education, continuing education, pedagogical practice.

FORMACIÓN CONTINUADA EN EDUCACIÓN FÍSICA: UNA MIRADA SOBRE EL PROFESOR QUE ACTUA EN EL CONTEXTO FORMAL Y NO FORMAL.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo identificar como ocurre el proceso de formación continuada del profesor de Educación Física que actua en el contexto formal y no formal. Los datos fueron analizados a partir de la técnica de Análisis de Contenido de Bardin (1977). En este sentido identificamos cierto descontentamiento de estos educadores al hablaren sobre el incentivo para esta formación. Delante de eso podemos considerar la formación continuada un elemento indispensable en la vida profesional del profesor de Educación Física, pues cualifica sus saberes y enriquece el proceso de construcción del conocimiento.

Palabras Clave: Educación Física, formación continuada, práctica pedagógica.

I - Considerações Iniciais

Este trabalho de pesquisa foi realizado na disciplina de estágio II do curso de Educação Física da UNOCHAPECÓ, no primeiro semestre de 2010. O tema investigado surgiu a partir das discussões e reflexões feitas durante o estágio I no segundo semestre de 2009 e que pode ser implementado neste ano.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar como se ocorre o processo de formação continuada de professores de Educação Física atuantes no contexto escolar e não escolar. Esta pesquisa caracterizou-se como qualitativa do tipo descritiva.

Desta forma, acreditamos que usar uma ferramenta que apenas quantifique os resultados desta pesquisa seria o mesmo que minimizar algumas das possibilidades de reflexão em relação ao conteúdo deste trabalho.

Pois a pesquisa qualitativa segundo Minayo, responde a questões muito particulares (...) ela se preocupa com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. (MINAYO, 1998, p.21-22).

Os sujeitos que participaram desta pesquisa foram professores de Educação Física que atuam no contexto formal e não formal no Município de Caxambu do Sul - SC. Desta forma dois dos professores investigados são docentes de uma escola Estadual e dois são professores que atuam em uma escolinha de futsal vinculada à Secretaria Municipal de Esportes desta mesma cidade.

O instrumento para a coleta dos dados utilizados nesta pesquisa foi uma entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram realizadas no decorrer do mês de maio e junho do ano de 2010. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para não se perder nenhuma informação. Os professores assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido para participar desta pesquisa.

Os dados coletados foram analisados segundo a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Essa técnica de análise é

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p. 42).

II – Formação Continuada em Educação Física: reflexões sobre o contexto investigado.

Olhando para o horizonte que a formação docente nos permite, nota-se que esta prática formativa na maioria das vezes se apresenta com interesses práticos. Porém entendemos que este é um processo que além de dar ao professor apoio técnico de como executar os procedimentos presentes na sua ação, lhe oferece uma formação ampla, no sentido de capacitar o educador a refletir, criticar e agir no contexto onde atua. Para

tanto diante das observações feitas percebemos que a formação inicial não é suficiente para um professor, e sim o início do processo de formação que o acompanhará na sua vida profissional.

Desta forma acredito que o professor deve ter uma formação contínua, uma formação que faça com que este, produza a cada dia seus próprios conceitos e opiniões diante do seu aluno, e não repita os mesmos conteúdos durante vários anos. Para que isso aconteça é preciso que o educador perceba o que esta por trás do que seus olhos podem enxergar, é preciso reflexão e autocrítica para entender seu verdadeiro papel no contexto onde atua.

Ao refletir sobre a formação continuada em Educação Física, recorremos a Freire (1996, p.43), “é pensando criticamente a pratica de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”. Esta afirmação nos faz concordar que ao momento em que o professor começa a refletir sua prática, percebera a importância da formação continuada na sua ação pedagógica, e conseqüentemente na germinação de seus saberes. Diante disso é de responsabilidade do professor estar sempre preparado para as necessidades dos alunos, e preparado para tomar decisões e enfrentar os mistérios escondidos no labirinto da educação.

Ainda nesta direção Machado nos diz que “a formação continuada é um dos aspectos importantes para reunir a teoria e a prática no contexto profissional”. (MACHADO, 2005, p.30). Com isso o professor tende a refletir, e passa a produzir seus saberes qualificando sua ação docente, dando assim eficácia aos seus conteúdos, ao contribuir na formação integral do aluno.

Quando falamos do professor não estamos o generalizando para todo o campo, mas percebemos que na maioria das vezes o professor de educação física é visto como um treinador, que executa técnicas já fabricadas como se fosse servo do tradicionalismo. Esta crítica surge com o objetivo de evidenciar a importância de [...] formar um professor como um profissional prático-reflexivo [...] com atitude e capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e a docência (IMBERNÓN, 2000, p. 39).

O texto que aqui apresentamos não esgota a discussão a cerca da temática estudada nem tampouco queremos generalizar este estudo para o campo da Educação Física. A análise que aqui fazemos se baseia nas respostas de quatro professores de Educação Física do município de Caxambu do Sul/SC.

Desta forma, diante do que foi exposto pelos professores entrevistados, podemos dizer que a motivação pela busca da formação continuada não depende somente do professor, mas também dos setores administrativos que lhes dão sustentação financeira para esta realização.

Diante disso, coloca um dos professores, *que “a busca pela formação continuada se dá pela necessidade de se fazer um trabalho mais convincente”* (Prof^o B), ou seja, esta necessidade pode superar as deficiências financeiras, pois devemos buscar outras formas para esta formação.

Desta forma, com a complexidade que a Educação Física apresenta a professores e é claro, a nós acadêmicos no que se diz respeito ao processo de construção do conhecimento, se torna um pouco difícil pensar a formação continuada. Porém os professores entrevistados felizmente não apresentaram nenhuma dificuldade, ao menos conceitual, em falar sobre este processo, e de um modo geral todos acreditam que formação continuada é aprofundar conhecimentos, *“é uma constante atualização na busca de novos métodos e maneiras de se trabalhar”*. (Prof^o B)

Para tanto se espera que este conceito esteja intrinsecamente ligado á sua prática, e que estes pensamentos se perpetuem infinitamente na vida deste profissional, pois “é certo que conhecer novas teorias, faz parte do processo de construção profissional, mas não bastam se estas não possibilitam ao professor, relacioná-las com seu conhecimento prático construído no seu dia-a-dia”. (NÓVOA, 1995, p. 26)

Neste sentido, a formação continuada se torna muito importante para a carreira profissional do educador, pois no momento em que adquirimos ou produzimos conhecimento, podemos usá-los em nosso dia-a-dia como uma ferramenta pedagógica no processo de construção do conhecimento.

Diante disso, percebe-se, que como docentes estes profissionais não deixaram que sua figura conceitual se ultrapassasse, e é desta forma que nós acadêmicos devemos nos portar diante de nossas responsabilidades pedagógicas, porém não devemos engessar nossos belos conceitos em meros discursos, mas sim, devemos colocá-los em prática com ética e consciência de seus reflexos na vida de nossos alunos, seja dentro ou fora da escola. Devemos buscar com gozo nossa autonomia profissional.

Tentando ampliar um pouco mais a discussão a cerca do que é formação continuada e de como se dá este processo de formação na vida do professor de Educação Física, Candau (1996) nos diz que; a formação continuada não pode ser concebida como um processo de acumulação (de cursos, palestras, seminários etc., de conhecimentos ou de técnicas) (...) mas sim como um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas (...) em interação mútua (CANDAU, 1996, p. 150).

O processo de formação continuada do profissional da Educação Física não deve limitar-se a cursos e palestras ministrados por intelectuais, mas assim avançar na leitura de conhecimentos ricos em vitaminas pedagógicas, e reflexões nutritivas ao processo ético de intervenção pedagógica, superando assim os desconfortos financeiros através do diagnóstico presente no comprometimento pela profissão.

Talvez a busca pela formação continuada dos professores entrevistados, muitas vezes sejam barradas pela falta de incentivo financeiro, mas os mesmo acabam buscando outros recursos que lhes dê condições para esta realização, esgotando assim a possibilidade desta deficiência impedir suas realizações. Tomando isso como exemplo, penso que todos os profissionais da Educação Física desprovidos de recursos financeiros, devem buscar esta constante formação na arte de pensar e refletir naquilo que faz, e assumir o papel que lhe é atribuído.

Neste sentido, a “formação continuada é de suma importância para a carreira profissional do educador. É uma forma de adquirir e transformar o conhecimento ampliando o seu modo de trabalho”. (Profº A). Pensar a formação continuada implica justamente em assumir o papel que lhe é atribuído, e a frente deste pensamento nota-se que este educador vive a prática da sua profissão no sentido de transformar o seu conhecimento, tendo em vista contribuir na formação de seus alunos. Esta reflexão deixa claro que a Educação Física pode ser considerada sim um objeto do conhecimento, e que a possibilidade do professor descobrir isso está inteiramente ligado nas descobertas que o processo de formação continuada pode lhe oferecer, seja em “cursos específicos dentro da própria área de atuação, ou em leituras, buscando sempre a atualização”. (Profº C)

A frente de alguns conceitos expressados pelos professores entrevistados, e de tudo o que acima foi apresentado e refletido com a sustentação de alguns autores, posso, em breves palavras dizer que a Educação Física é um fenômeno subjetivo que encontra sua identidade nas práticas corporais. É um campo multidisciplinar que qualifica o ser humano como um todo, ou seja, acredito que a Educação Física é muito mais do que uma simples BOLA.

III - Considerações finais

Diante das observações feitas, podemos considerar a formação continuada como combustível indispensável na mobilidade do veículo que norteia a intervenção do professor de Educação Física nos mais distintos campos de atuação. Desta forma esperamos que esta produção contribua para o campo da Educação Física no sentido de evidenciar a importância da formação continuada na vida do educador.

E para dar conta disso, podemos concluir que a formação continuada integrada a Educação Física no seu sentido mais amplo, combina uma fórmula com efeitos pedagógicos capazes de transformar culturas e de mover saberes determinantes na vida de muitos seres humanos. Por fim, enxergamos a formação continuada como bagagem indispensável na viagem em que um educador faz pelas estradas da educação.

IV - REFERÊNCIAS

BARDIN, L. In: MAURINA, K. C.; PINHEIRO, T. de F. **Perspectiva sobre as expectativas dos alunos do ensino fundamental a respeito dos conteúdos/conhecimentos de física do ensino médio**. Universidade federal de Santa Catarina, UFSC, S.D. Disponível:

em <http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/epef/x/sys/resumos/T0107-1.pdf>. Acesso em: 29/07/2010.

CANDAU, V. M. F.. In: Disnah Barroso Rodrigues. **Educação continuada: Analisando sentidos a partir de terminologias e concepções**. S/D. Disponível em: http://www.ufpi.br/mesteduc/eventos/iiiincontro/gt2/educacao_continuada.pdf -. Acesso em: 17/07/2010.

FREIRE, P. In: MENDES, A. D. F. **Memórias: da formação à prática de uma professora de educação infantil**. FAE-UFPEL (S.D). Disponível em: HTTP://www.ingainformatica.com.br/maringa_ensina/artigos/visualiza_ar.php?Id_artigo=253. Acessado em: 14/06/2010.

IMBERNÓN, F. In: WANDERSON, F. A. **A formação continuada para os professores de Educação Física no contexto do projeto de aceleração da aprendizagem em Goiás.** S/D. Disponível em: www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/viewFile/.../1456. Acesso em: 17/07/2010.

MACHADO, M. L. de A. In: MILEO, T. R.; KOGUT, M. C. **A importância da formação continuada do professor de Educação Física e a influencia na prática pedagógica: Formação de Professores e Profissionalização Docente.** 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3000_1750.pdf. Acesso em: 18/07/2010.

MINAYO, M. C. de S. In: ABADIA, N. A. De A. **Família no contexto escolar: sua participação no proceso de aprendizagem no 1º ano do ensino fundamental.** Sinop, MT, 2009. Disponível em: http://www.unemat-et.br/prof/foto_p_downloads/fot_1564micuosoft_woud_-_abadia_pdf.pdf. Acesso em: 29/07/2010

NÓVOA, A. In: **FORMAÇÃO continuada na prática pedagógica: formação e prática** (S.D). Disponível em: <http://buanavenus.wordpress.com/2008/04/07/trabalho-de-conclusao-da-pos-graduacao-para-leitura/>. Acesso em: 19/06/2010.